

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**

*\*Pablo Signor – Eng. Florestal – SEAB/DERAL*

**1 – Valor Bruto da Produção 2019**

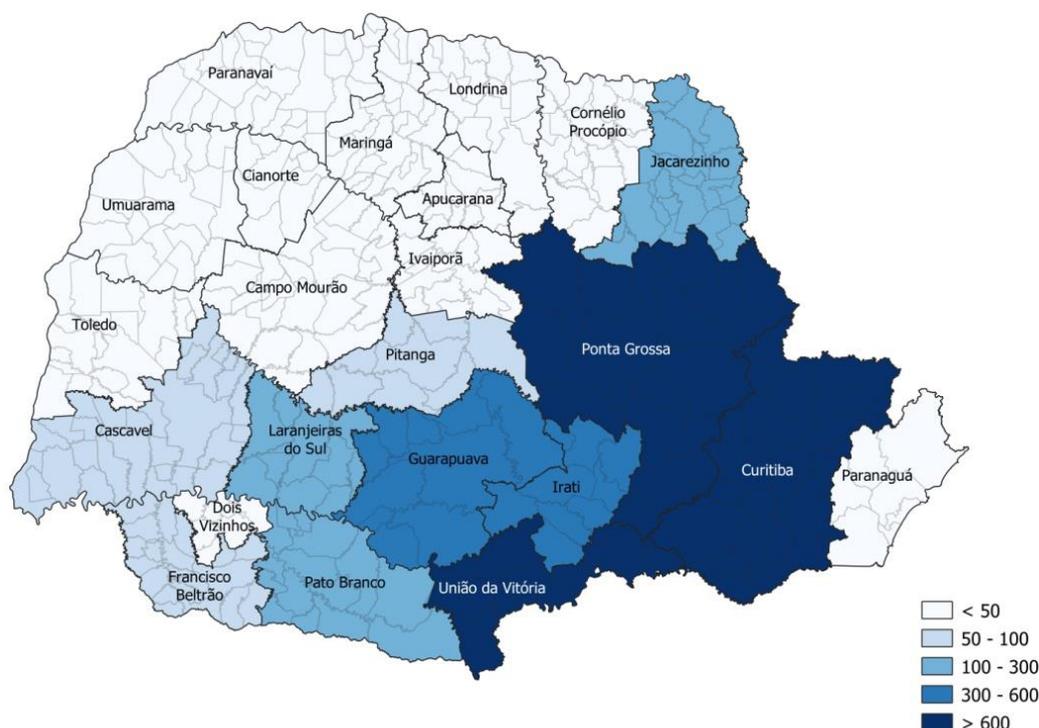
Segundo levantamento anual realizado pelo Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab), o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária e florestal paranaense em 2019 ficou em R\$ 98,1 bilhões, com variação positiva de 9,2 % em relação ao ano anterior em termos nominais. Deste valor, 49,7 % foi proveniente da pecuária, principalmente frango de corte e leite bovino, outros 45,7 % da agricultura, principalmente soja e milho, enquanto os produtos florestais representaram 4,5 %.

O VBP dos produtos florestais foi de R\$ 4,4 bilhões, redução de 1,1 % em valores nominais em relação ao ano anterior, decorrente principalmente da redução do valor das toras para processo. A redução não foi mais significativa devido à elevação do valor das toras para laminação de Pinus e do valor da erva-mate.

Em nível nacional, o VBP florestal de 2019 também teve redução em relação a 2018, de 2,7 %, conforme a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS 2019 (IBGE, 2020). De acordo com a PEVS 2019, o Paraná foi responsável por 17,7 % de todo o valor da produção florestal primária do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais com 22,2 % e a frente do Pará com 8,8 %, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com 8,0 % cada um deles. Considerando apenas a produção de toras proveniente da silvicultura, o Paraná é o maior produtor nacional com 22,9 % do volume produzido.

Na Figura 1, o mapa ilustra a divisão do Estado nos Núcleos Regionais (NRs) da Seab classificados de acordo com sua contribuição para o VBP florestal de 2019, em R\$ milhões. Observa-se que dos 23 NRs, apenas oito ultrapassaram individualmente os R\$ 100 milhões em produtos florestais.

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**



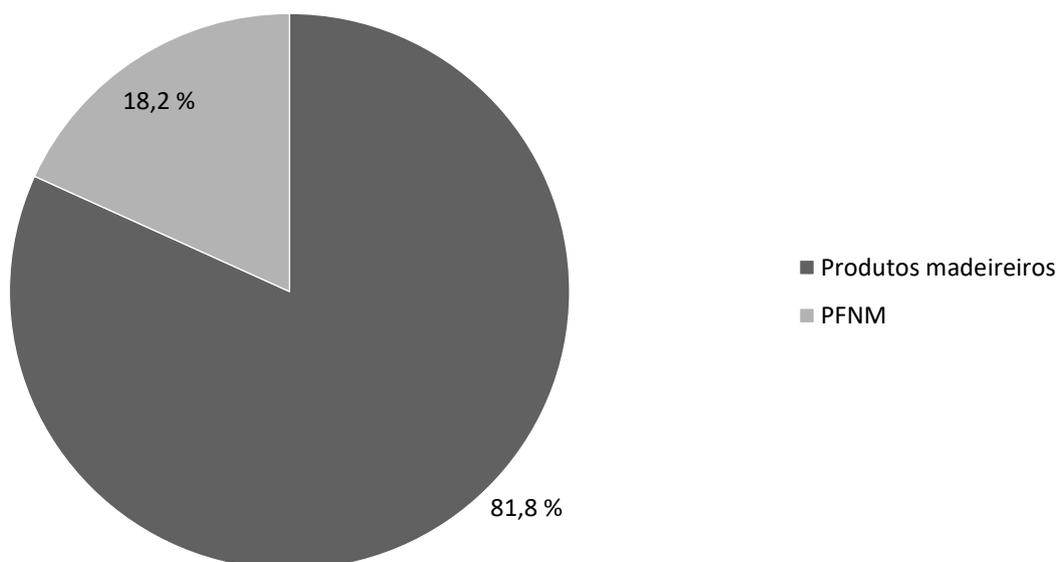
**Figura 1.** Núcleos Regionais da Seab e sua contribuição para o VBP florestal do Paraná em 2019 (R\$ milhões).

O NR de União da Vitória foi responsável pela maior contribuição para o VBP florestal do Paraná em 2019, com R\$ 1,3 bilhão (29,2 %), seguido do NR de Ponta Grossa com R\$ 775 milhões (17,7 %), do NR de Curitiba que somou R\$ 657 milhões (15,0 %), do NR de Irati com R\$ 422 milhões (9,6 %) e do NR de Guarapuava com R\$ 307 milhões (7,0 %). Estes cinco NRs juntos produziram 78,5 % do VBP florestal, em torno de R\$ 3,4 bilhões.

Embora em nível estadual o VBP florestal tenha representado apenas 4,5 % do VBP total, para estes NRs individualmente, ele teve peso maior. Para o NR de União da Vitória, o VBP florestal representou 52,6 % do VBP total deste núcleo. Para o NR de Ponta Grossa, representou 8,7 %, para o de Curitiba 12,6 %, para o de Irati 15,4 % e para o de Guarapuava 7,9 %.

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020****2 – Produtos florestais e não madeireiros**

Os produtos florestais considerados para o VBP do Paraná podem ser classificados em produtos madeireiros e produtos florestais não madeireiros (PFNM). Os produtos madeireiros representaram a maior fatia do VBP florestal, 81,8 % (R\$ 3,6 bilhões), enquanto os PFNM representaram 18,2 % (R\$ 795 milhões), como mostra a Figura 2.



**Figura 2.** Participação relativa dos produtos madeireiros e não madeireiros (PFNM) no Valor Bruto da Produção (VBP) florestal do Paraná em 2019.

Fonte: SEAB/Deral, 2020.

Essa participação relativa dos PFNM no VBP florestal vem crescendo nos últimos anos, decorrente principalmente da elevação do valor da erva-mate ocorrida a partir de 2013. Até 2012, os PFNM representavam menos de 8 % do VBP florestal, subindo a 12,9 % em 2013 e a 15 % em 2014. Nos três anos seguintes, ficou em torno de 14 %, elevando-se novamente em 2018 para 16,5 % até atingir 18,2 % em 2019.

Na Tabela 1, são apresentados os principais itens que compõe o VBP florestal e sua participação relativa neste grupo de produtos. Observa-se que a madeira em tora para laminação e serraria (dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*) representou 48,0 %, em torno de R\$ 2,1 bilhões. Já a madeira em tora para processo (celulose e papel e painéis reconstituídos) alcançou 20,7 %, em torno de R\$ 907 milhões.

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**

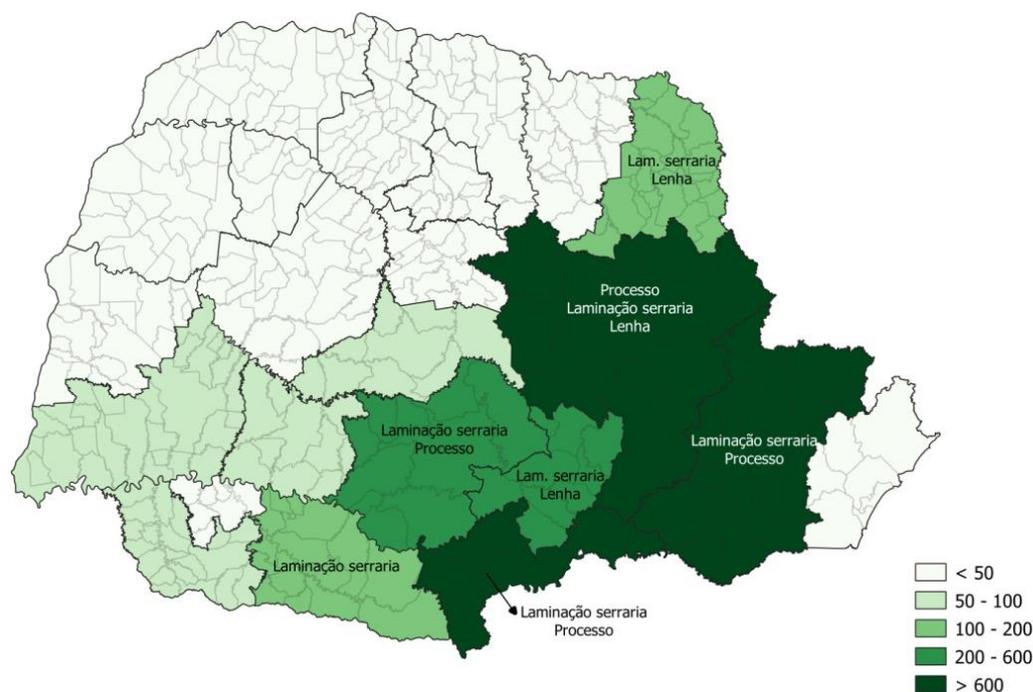
**Tabela 1.** Valor Bruto da Produção (VBP) dos principais produtos florestais do Paraná em 2019 e sua participação relativa neste grupo de produtos.

Cultura/produto	VBP (R\$ milhões)	VBP (%)
<b>Total dos Produtos Florestais</b>	<b>4.380</b>	<b>100,0</b>
Madeira em tora para laminação e serraria ( <i>Pinus e Eucalyptus</i> )	2.101	48,0
Madeira em tora para papel e celulose e painéis reconstituídos	907	20,7
Erva-mate	657	15,0
Outros produtos madeireiros	577	13,2
Outros produtos não madeireiros	139	3,2

Fonte: SEAB/Deral, 2020.

A erva-mate representou 15,0 % do VBP florestal, em torno de R\$ 657 milhões, enquanto os demais PFNM representaram 3,2 %, em torno de R\$ 139 milhões. Já a soma dos demais produtos madeireiros atingiu R\$ 577 milhões (13,2 %).

Na Figura 3, são destacados os principais produtos florestais madeireiros em cada um dos principais NRs que contribuíram para o VBP florestal do Paraná em 2019. Observa-se que apenas três NRs produziram individualmente mais de R\$ 600 milhões em produtos madeireiros, União da Vitória, Ponta Grossa e Curitiba. Outros dois NRs registraram VBP entre R\$ 200 milhões e R\$ 600 milhões em produtos madeireiros, Irati e Guarapuava, enquanto os NRs de Pato Branco e de Jacarezinho entre R\$ 100 milhões e R\$ 200 milhões.



**Figura 3.** Núcleos Regionais com maior contribuição no VBP florestal de 2019 destacando os principais produtos madeireiros (R\$ milhões).

Fonte: SEAB/Deral, 2020.

A produção estadual de toras para laminação e serraria (gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*) alcançou 19,5 milhões de metros cúbicos e se concentrou nos NRs de União da Vitória e Curitiba, que produziram em torno de 56 % deste total. Embora estes dois núcleos tenham produzido mais da metade do total, as toras de Eucalipto foram produzidas de forma mais pulverizada no Estado, estando presente em aproximadamente 300 municípios distribuídos em 22 NRs, enquanto que as toras de *Pinus* foram produzidas em pouco menos de 150 municípios distribuídos em 16 NRs.

Já a produção de toras para processo se concentrou no NR de Ponta Grossa, com pouco mais de 65 % do total produzido no Estado, que chegou a 17,5 milhões de metros cúbicos. As toras para processo tendem a ser produzidas de forma mais concentrada, próximo das unidades de consumo, tendo sido produzidas em menos de 100 municípios distribuídos em 12 NRs.

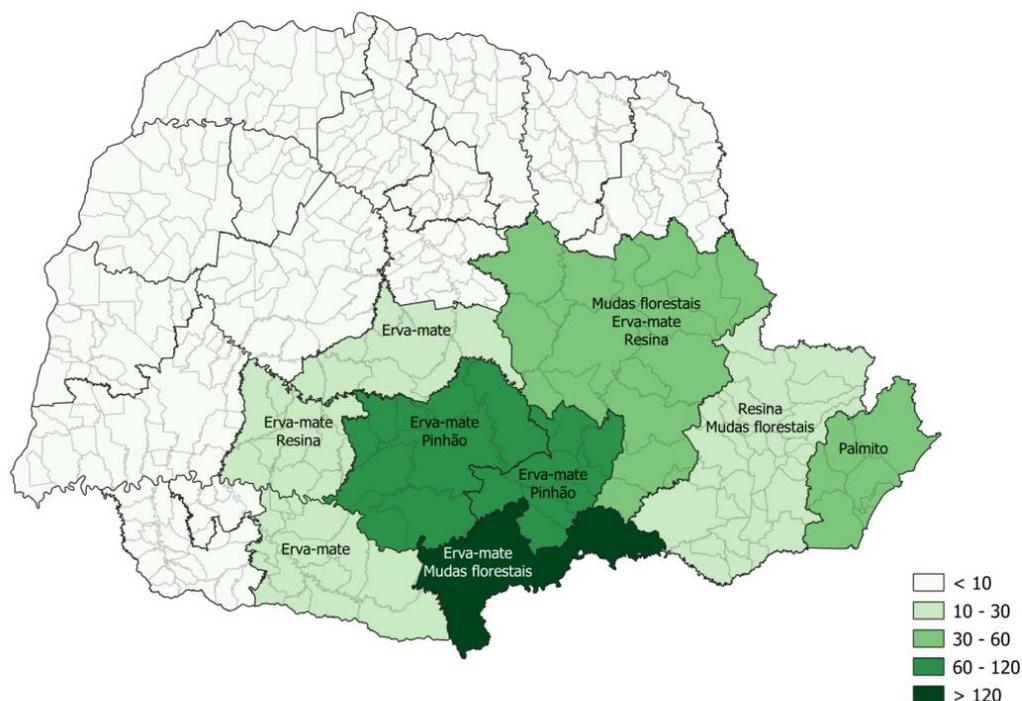
**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**

Embora o NR de Ponta Grossa apresente a maior área plantada de cultivos de Pinus e Eucalyptus do Estado, seu VBP florestal foi menor que o NR de União da Vitória, pois neste último, a produção de toras tem como principal destino a laminação e a serraria, que apresentam maior valor de mercado que a tora para processo, principal destino das toras do NR de Ponta Grossa. Além disso, os PFMN contribuem para que o NR de União da Vitória se destaque dos demais com o maior VBP florestal do Estado.

A produção dos demais produtos madeireiros se concentrou nos NRs de Curitiba e Jacarezinho, que juntos responderam por 24,2 % do total. Este grupo de produtos reúne lenha, madeira em tora para serraria de outras espécies (exceto dos gêneros Pinus e Eucalyptus), madeira em tora para outras finalidades (por exemplo, escoras para construção civil e madeira roliça tratada), nó de pinho e resíduos florestais.

A produção de lenha se deu em praticamente todo o Estado, atingindo R\$ 435 milhões e 16 milhões de metros cúbicos. Ela tem uso em diversos setores da economia e está presente em diferentes aspectos do nosso dia-a-dia, como para secagem de grãos, de erva-mate, de tabaco, em restaurantes, para aquecimento residencial e cocção de alimentos, entre outros.

Na Figura 4, são destacados os principais PFMN em cada um dos NRs que mais contribuíram neste grupo de produtos para o VBP florestal de 2019. O NR de União da Vitória se destacou frente aos demais com mais da metade de todo o VBP dos PFMN do Estado.



**Figura 4.** Núcleos Regionais com maior contribuição para o VBP florestal de 2019 considerando os produtos florestais não madeireiros (R\$ milhões).

Fonte: SEAB/Deral, 2020.

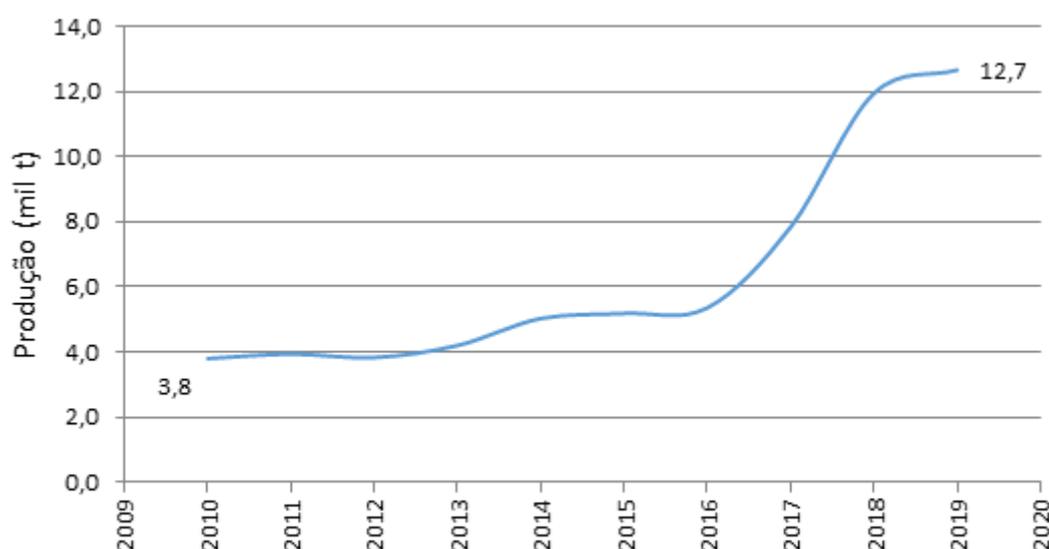
A produção de erva-mate também se concentrou no NR de União da Vitória, responsável por 61,8 % da produção estadual. Somando com a produção dos NRs de Guarapuava (14,3 %) e de Irati (12,1 %), estes três NRs responderam por 88,2 % da produção estadual de erva-mate, que em 2019 atingiu 547.889 toneladas, frente a 532.891 toneladas produzidas em 2018, crescimento de 2,8 %. Embora concentrada regionalmente, ela foi produzida em 138 municípios distribuídos em 12 NRs. Abastece mais de 100 indústrias no Estado e inúmeras outras indústrias em outros estados que tem na erva-mate paranaense uma referência de qualidade.

De acordo com o IBGE (2020), o Paraná é o maior produtor de erva-mate do Brasil, com mais da metade de toda a produção nacional, sendo responsável por 86,8 % da produção proveniente de sistemas florestais de produção e 37,2 % da produção agrícola de erva-mate. Além de ser o principal PFNM do Paraná, a erva-mate é o principal PFNM do

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**

Brasil em volume produzido e segundo em valor, atrás apenas do açaí produzido na região amazônica.

O segundo PFM de destaque no Paraná é o palmito, cuja produção em 2019 atingiu 12,7 mil toneladas, alcançando o valor de R\$ 40,6 milhões. A produção de palmito no Estado cresceu 23,4 % ao ano em média nos últimos 10 anos, como mostra a Figura 5. Mesmo estando concentrada no NR de Paranaguá, responsável por 93,1 % do total, a produção de palmito se deu em 44 municípios distribuídos em 10 NRs.



Fonte: SEAB/Deral, 2020.

Conforme o IBGE (2020), em 2019, o Paraná foi o quarto Estado produtor de palmito, com 11 % da produção nacional, atrás de São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

As mudas de diferentes espécies florestais produzidas no Paraná também são consideradas para o VBP. Em 2019, seu valor total alcançou R\$ 60 milhões com uma produção de aproximadamente 120 milhões de unidades. As principais espécies produzidas em valor foram as do gênero *Pinus* com R\$ 21,5 milhões, *Eucalyptus* com R\$ 17 milhões e as mudas de erva-mate com R\$ 15,4 milhões. Os principais NRs produtores foram Ponta Grossa com 32,2 % do valor total e União da Vitória com 25,2 %. Ainda quanto ao valor, a produção de mudas florestais foi o principal PFM do NR de Ponta Grossa e o segundo

**PRODUTOS FLORESTAIS - Dezembro de 2020**

dos NRs de União da Vitória e Curitiba. Na Tabela 2, são listadas as quantidades produzidas e respectivos valores totais das diferentes mudas florestais pesquisadas para o VBP.

Tabela 2. Valor Bruto da Produção e quantidade das mudas florestais produzidas no Paraná em 2019.

Mudas florestais	Produção (milhões de unidades)	VBP (R\$ milhões)
<i>Pinus</i> sp.	55,0	21,5
<i>Eucalyptus</i> sp.	43,6	17,0
Erva-mate	16,0	15,4
Essências florestais nativas diversas	2,6	3,5
Palmito	1,6	2,5
Essências florestais exóticas diversas	0,5	0,2
<b>Total</b>	<b>119,4</b>	<b>60,0</b>

Fonte: SEAB/Deral, 2020.

Já o VBP da resina de *Pinus* em 2019 alcançou R\$ 18,5 milhões e 5,9 mil toneladas. É o principal PFNM do NR de Curitiba com 48,8 % da produção estadual. No NR de Laranjeiras do Sul é o segundo PFNM em importância com 16,9 % do total produzido e no NR de Ponta Grossa é o terceiro PFNM com 15,4 % da produção estadual.

A produção de pinhão teve pequeno acréscimo em relação a 2018 (5,3 %, de 3,7 mil toneladas para 3,9 mil toneladas), mas em valores nominais o aumento foi de 50,6 %, saindo de R\$ 10 milhões para R\$ 15 milhões. O principal NR produtor foi Guarapuava com 41,8 % da produção, seguido por Irati com 28,2 %, União da Vitória com 9,5 % e Pato Branco com 9,4 %. Juntos, estes quatro NRs foram responsáveis por 88,9 % da produção estadual.